



Joana Auade durante um encontro na Escola Secundária Heróis Moçambicanos, em Moatize

Casamentos prematuros inquietam esposa do governador

A ESPOSA do governador de Tete, Joana Auade, expressou há dias, na vila de Moatize, preocupação face ao aumento dos casos de casamentos prematuros, particularmente nas zonas rurais, uma prática que, conforme assinalou, afecta o desenvolvimento harmonioso e sustentável das raparigas.

Falando aos estudantes da Escola Secundária Heróis Moçambicanos, Joana Auade disse que os casamentos prematuros afectam a sobrevivência e desenvolvimento das raparigas, que são obrigadas a viver uma vida cheia de responsabilidades, obrigações e privadas de serviços de educação, saúde e, principalmente, de protecção dos seus direitos.

Segundo ela, as comunidades, sobretudo das zonas rurais, devem ser consciencializadas sobre os males que advêm dos casamentos prematuros uma vez que, de acordo com as suas palavras, contribuem para a fragilidade de um futuro próspero das jovens ainda em idade escolar.

“Forçar uma criança ao casamento é crime, e uma das piores formas de violação dos Direitos Humanos e da rapariga, em particular”, disse Joana Auade aos pais/encarregados de educação que participaram no encontro que serviu para fazer uma reflexão sobre a matéria na Escola Secundária Heróis Moçambicanos, na vila de Moatize.

Na circunstância, apelou aos membros da sociedade civil para o seu engajamento e participação na denúncia e desencorajamento dos casamentos prematuros que tendem a aumentar, sobretudo nas zonas rurais.

“Temos, de mãos dadas, que lutar contra estas práticas tão nocivas à vida da rapariga”, disse, assinalando que os casamentos prematuros transportam, também, consigo alguns efeitos nefastos na vida das raparigas como violência doméstica, gravidezes precoces com riscos de perda de vidas

humanas, ao mesmo tempo que criam barreiras ao desenvolvimento e enquadramento da rapariga na sociedade, assim como levam a desistências escolares, prejudicando a sua formação profissional.

A promoção de acções preventivas e de combate a todo o tipo de violência, incluindo assédio sexual por parte dos professores e outros membros da sociedade, a capacitação das crianças e raparigas no sentido destas denunciarem quaisquer actos de violação dos seus direitos, são algumas das medidas que devem ser implementadas pela sociedade.

“Eu, na qualidade de mulher e mãe, tenho o dever de proteger as minhas crianças e quero aqui apelar aos professores para não tolerarem situações de casamentos prematuros e gravidezes precoces em protecção da rapariga”, disse Joana Auade.

Ainda na Escola Secundária Heróis Moçambicanos, a esposa do governador de Tete procedeu à entrega de uma carrinha de rodas a uma criança com deficiência de locomoção, uma iniciativa da delegação do Instituto Nacional de Acção Social (INÁS).

Na ocasião, o delegado desta instituição em Moatize, Aníbal Agostinho, disse que o gesto está inserido no Programa Social Básico implementado pelo INAS para grupos alvos constituídos por pessoas vulneráveis e portadoras de deficiência física.

Aquele responsável disse que existe no mapa de apoio social básico, um registo de quatro mil trezentos e quarenta e sete idosos, duzentos e setenta e cinco pessoas portadoras de deficiência e outras setenta e oito com doenças crónicas que já beneficiam de apoios providenciados pelo INAS. De salientar que o INAS, em Moatize, através do Programa de Acção Social Produtiva, está a prestar apoio temporário em renda para agregados familiares em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar nos distritos de Moatize, Doa e Mutarara.